

Bateu, levou

O senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) pregou um susto nos governistas que participavam da votação do Orçamento de 2004 no plenário do Senado. Eles se revezavam na tribuna para reclamar da “herança maldita” do governo passado. Irritado, Arthur avisou que colocaria toda votação em risco se ouvisse novamente a frase. O xará do tucano, deputado Virgílio Guimarães (PT-MG), pagou para ver e repetiu a acusação. O senador não teve dúvidas — pediu verificação de quórum. Com a falta de parlamentares em plenário, a votação do orçamento estava prestes a ser adiada para o próximo ano.

●

Passado o susto, Arthur reconsiderou o pedido. Ele só queria vingar-se dos governistas que, no dia anterior, deram uma rasteira na oposição. O governo lotou o plenário e votou, à revelia dos oposicionistas, a medida provisória da Cofins. “Para votar contra a população, o governo Lula lota o plenário, mas, para votar o orçamento, ninguém aparece”, cobrou o senador.

COM PAOLA LIMA

CORREIO BRAZILIENSE

25 DEZ 2003